

**RELATÓRIO DOS WORKSHOPS DISTRITAIS REALIZADOS EM
LICHINGA E LAGO-METANGULA,
AGOSTO DE 2017**

Por: Lázaro Bamo, Paulina Macamo, Carlos Anselmo e Iazalde Martins

1. Introdução

Os ciclos interprovinciais promovidos pelo CAICC englobam 3 actividades distintas, sendo um curso de formação em ferramentas TIC com duração de 4 dias e que envolve 10 rádios comunitárias, seguido das visitas de acompanhamento *on-the-job* a 5 das 10 rádios que participaram do curso e workshops distritais realizados em 2 dos 5 distritos visitados. Nesta ordem de ideias foram realizados workshops alargados em Lichinga e no distrito do Lago.

O Workshop engloba 60 participantes dos diferentes meandros da sociedade do distrito em causa, tendo em conta os seguintes objectivos:

- Debater questões de acesso e uso das novas tecnologias no distrito;
- Identificar necessidades locais e procurar soluções para elas usando TIC;
- Demonstrar novas ferramentas e o uso dos meios existentes;
- Promover a partilha e troca de informações em apoio ao desenvolvimento distrital

O evento geralmente tem a duração de uma manhã, onde são efectuadas apresentações do CAICC e de algumas ferramentas TIC que são possíveis de ter acesso no distrito e em seguida são realizadas discussões em grupo (de acordo com o número de participantes presentes) para responder as seguintes perguntas:

- 1 O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?
- 2 Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

2. O workshop de Lichinga

Indicador	Resultado	Obs.
Data	11/08/2017	
Local	Sala de sessões do IFAPA	
Quem abriu	<i>Ilda Manuel Macome</i> (Secretário Permanente)	Administrador estava indisponível por razões de agenda
Nº. participantes	54	Governo Distrital – 17 (incl, Secretária distrital, FIPAG, ICS, Justiça, DPIC, SDEJT, PRM, INAS, Procuradoria, DPTADRN, INEFP, DPCTESTP, INSS) Educação – 8 (UCM, UP, IFAPA, ISCED, Inst. línguas) Imprensa – 5 (RM, TVM, Jornal “O dia”, Jornal Catembe, Jornal Faisca) Privado – 1 (Digital Center)

		Partidos – 1 (Frelimo) Religiosos – 1 (Conselho islâmico) Soc. civil – 19 (incl, Ass. Akukua, Fundação Maconde, ROADS, ORERA, Malo Ga Kujiana, FAMOD, CEPAN, Malaria Consortium, MISA, FONAGNI, ACABE, We Affect) Rádio – 2
Nº. mulheres	9	Governo - 4, Soc. Civil – 3, Partido – 1, Educação – 1
Avaliação anónima	Feliz – 35 Assim-assim – 10 Triste - 9	

Participantes

A representatividade da sociedade de Lichinga foi notória no evento com enfoque na maior participação de organizações da sociedade civil e/ou privados bem como da imprensa.

Trabalhos em grupo

Foram constituídos 4 grupos de trabalhos em língua portuguesa que deveriam debater em torno de duas questões referentes a contribuição da rádio e das TIC para desenvolver o distrito. O resultado das discussões apresenta-se a seguir:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Arrolados os meios disponíveis no distrito: Rádio, televisão, internet, jornal;
- Maior manifestação cultural quando a rádio emite programas relacionados com a cultura, impulsionado o desenvolvimento;
- Se a rádio emitir programas económicos ira criar interesse de potenciais investidores para o distrito;
- Produção de conteúdos televisivos para impulsionar o distrito;
- Com a internet será possível criar páginas de conteúdos locais para que os investidores estejam informados sobre as potencialidades do distrito atraindo investimento tanto local como exterior;
- A informação veicula pela internet deve ser fiel para garantir a confiança e segurança aos utentes;
- Melhoria dos conteúdos televisivos e evitar que os mesmos sejam repetidos
- Criação de feiras de divulgação dos meios existentes no distrito para estimular o seu uso;
- O CAICC e a rádio Esperança deviam capacitar a comunidade no uso de TIC para ajudar na divulgação de informação;
- A rádio poderia divulgar as potencialidades do distrito através de uma plataforma online;
- Explorar os centros de TIC existentes no distrito;
- Formação contínua dos jornalistas no uso de TIC;
- Maior interação entre os meios de comunicação existentes garantindo a fiabilidade e qualidade da informação;
- Emancipação da educação de uso de TIC para um uso racional;
- Criar uma janela multimédia para educação da comunidade;
- Criação de vídeos em língua local para educação da comunidade;

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- A rádio pode criar programas com conteúdos económicos, culturais e tecnológicos que irão atrair investimentos para o distrito;
- A rádio deve estar aberta a outras congregações religiosas;
- A rádio deve estar presente na comunidade na busca dos conteúdos a serem veiculados;
- A rádio esperança deve aumentar o rádio de cobertura para que abrange zonas mais recônditas do distrito;
- Potenciar a formação dos jornalistas da rádio esperança;
- Produção de informação interventiva e de alcance nacional;
- A rádio deve-se enquadrar na velocidade das TIC existentes;
- A rádio deve ter jornalistas especializados em diferentes temáticas;
- Deveria se criar programas de desenvolvimento em língua local;
- Deve-se criar diversificação nos programas da rádio.

Debate plenário

Feitas as apresentações pelos representantes dos grupos, seguiu-se ao debate geral para colher a percepção dos presentes em torno das conclusões apresentadas:

- **Ossumane Júnior** – A capacitação em TIC deveria iniciar com os professores e depois estender-se aos alunos;
- **Alex Chomar (Malonda)** – Criar meios para que as pessoas possam usar seus telefones para aceder a outro tipo informação de interesse público (ex: serviços grátis, números de informação, etc);
 - Como a comunidade pode ajudar a rádio a melhorar e diversificar os conteúdos veiculados;
- **Damasco (UP)** – Qual é a missão e visão da Rádio Esperança? Os jornalistas devem ir atrás de informação de interesse público e com diversidade cultural. Porque os órgãos de comunicação não divulgam conteúdos culturais;
- **Swizane (Jornal Faisca)** - Qual é o raio de cobertura de Rádio Esperança? A rádio poderia explorar mais as parcerias com o governo local e com OSCs locais.
 - A rádio deve se reinventar para estar a par com as outras rádios existentes no distrito e das rádios dos países vizinhos;
- **Horácio (Rádio Esperança)** – Existe abertura da rádio para recepção de programas de outras congregações religiosas mediante algumas cláusulas;
 - A rádio possui programas de conteúdos sobre problemas sociais;
 - A rádio tem um raio de 250 Watts (15 – 75 km), cobrindo 5 distritos de Niassa;
 - Trabalham com vários parceiros na formação dos seus jornalistas na produção de conteúdos;
 - A rádio possui programas em língua local para as comunidades que não percebem a língua portuguesa;
 - Para além de programas religiosos a rádio possui também programas de outras temáticas (ex: estão a implementar um programa em parceria com

- o FORCOM e Diakonia sobre os casamentos prematuras e desistência da rapariga nas escolas);
 - o Estão a trabalhar com parceiros para disponibilizar a rádio online;
- **Erasmus Chaberuca (RM)** – Emissor de 250 watts abrange entre 15 – 75 km, e depende muito do local de implantação de antena. O raio de cobertura é solicitado e atribuído pelo GABINFO para evitar interferência com outras rádios vizinhas;
 - **Benedito Melo (MJK)** – A rádio emite em 4 línguas. 75% dos programas emitidos são populares e 25% são evangélicos;
 - **Eufrasio Vaz (Rádio Esperança FM)** – De acordo com o alvará da rádio, esta pode emitir até 500 watts de potência. 75% dos programas emitidos são populares e 25% são evangélicos. A rádio emite 4h por dia os programas evangélicos. Aos domingos a emissão é evangélica durante todo o dia, excepto se haja transmissão de jogos locais;
 - o A rádio dispõe de um blogue onde divulga informações online;
 - **Ertane (MACSAS)** – A rádio tem acesso a muitas informações, mas não têm a capacidade de compilar a informação;
 - **Rosário Jairosse (FONGN)** – Esta organização está aberta a colaborar com a rádio.

Conclusões do workshop (balanço)

- Os presentes concordam que há necessidade de a rádio estar mais presente na comunidade explorando mais programas em língua local e tendo abertura para profissionais de diversas áreas partilharem informação de interesse público;
- Os presentes pedem que a rádio busque informações nas zonas mais recônditas do distrito e que o seu raio de cobertura chegue a estas zonas;
- A rádio poderia aproximar as instituições públicas ou privadas para firmar parcerias que ajudem na sua sustentabilidade;
- O representante da Rádio Moçambique afirmou que esta instituição está aberta a colaborar com a rádio esperança e outras rádios do distrito na produção de programas.

3. O workshop de Lago-Metangula

Indicador	Resultado	Obs.
Data	14/08/2017	
Local	Sala da Rádio Comunitária Metangula	
Quem abriu	Felisberto Fabião Manga (Secretário Permanente)	Administrador estava indisponível por razões de agenda
Nº. participantes	40	Governo Distrital – 16 (incl Secretaria Distrital, líder comunitário, STAE, SDEJT, CMVM, PRM, Tribunal, Procuradoria) Educação – 6

		Saúde – 1 (SDSMAS) Religiosos – 2 (Católica, Anglicana) Soc. civil – 3 (M.A.M, Ass. Pescas) Partidos – 4 (MDM, Renamo, Frelimo) RC – 8
Nº. mulheres	8	Educação – 2, Soc. Civil – 2, Governo – 2, Radio – 1, Partido – 1
Avaliação anónima	Feliz – 38 Assim-assim – 2 Triste - 0	

Participantes

Os principais sectores da sociedade do distrito de Metangula estiveram representados no evento, tendo se colhido diversos contributos relevantes para o desenvolvimento do distrito.

Propostas dos grupos de trabalho

Foram criados 3 grupos de trabalho em língua portuguesa. Depois das discussões em grupo seguiram-se as apresentações das conclusões por parte do representante de cada grupo:

Pergunta 1 - O que podemos fazer com os meios disponíveis para impulsionar o desenvolvimento do distrito?

- Criar página web, facebook, whatsapp entre outros meios para divulgação das potencialidades do distrito;
- A rádio pode circular informação de interesse público nos meios existentes no distrito;
- Mostrar a diversidade cultural, gastronómica e turística do distrito do Lago;
- Acesso rápido a informação com recurso aos meios já existentes (ex: internet, rádio, redes sociais, telefone);
- Criar descobertas de novos meios de produção;
- Acesso aos “7 milhões”
- Aproximação das pessoas da comunidade;
- Proporcionar um bem-estar da comunidade;
- Fornecer qualidade de vida aplicando ferramentas TIC na educação e saúde;
- Promover melhoria de serviços públicos oferecidas ao cidadão para ajudar na tomada de decisão dos provedores públicos;
- Capacitar pessoas em uso de TIC;
- Criação de grupos de WhatsApp em cada área ou instituição;
- Divulgação dos produtos existentes no distrito e os seus preços;
- Divulgação de informação sobre saúde;
- Sensibilização sobre casamentos prematuros nas escolas;
- Ensino a distância.

Pergunta 2 - Como melhorar as contribuições da RC para o desenvolvimento de distrito?

- A comunidade deve estar envolvida na rádio, contribuindo com anúncios a rádio tanto dos cidadãos, como das instituições existentes no distrito;
- Aumento do raio de cobertura;
- Fornecer informação caso seja necessário;

- Prestar boa informação à comunidade do distrito do Lago;
- Divulgação das realizações do governo local;
- Participação activa da comunidade nos diversos programas radiofónicos;
- Criação de clubes de amigos da rádio;
- Produção de jornal local, de conteúdo local;
- Promover rádio ao vivo;
- Acesso a internet;
- Apoio a rádio para aumento das horas de emissão para benefício da comunidade.

Debate plenário

Depois das apresentações foram colhidos mais contributos separados dos participantes, os quais se seguem:

- **Davide Muianga** - Podemos usar as TIC para compra remota e recepção de produtos e/ou incremento de stock sem necessidade de se deslocar aos fornecedores;
 - Os agentes económicos locais podiam apoiar a rádio, telefonia móvel, comerciantes, governo local, divulgando spots na rádio ou incentivando os jornalistas;
- **Lino** – Há necessidade de aumentar a potência do emissor da rádio para que possa atingir zonas mais altas do distrito, visto que a rádio esta instalada na zona baixa do lago;
- **Jorge José** - Tem havido debates na rádio divulgando os malefícios dos casamentos prematuros, e nas escolas existem clubes de discussão;
- **Amade Alexandre** – Informações sobre saúde não são devidamente divulgadas, com apoio de rádio é possível fazer chegar a informação a todo o distrito. Há informações que deveriam ser veiculadas na rádio, mas não são feitas, privilegiando informar singulares;
 - A rádio deveria produzir spots dos seus serviços, em diversas línguas;
- **Fernando Calisto** - A rádio deveria divulgar mais os seus serviços e correr atrás de informação nas instituições, e informar sobre a extensão do horário de emissão;
 - O pessoal da rádio deveria também ir atrás de informações de interesse público;
- **Feliciano Juma** – A comunidade deve participar no bem-estar da rádio (ex: limpeza do espaço, fornecer informações);
- **Tomé** – A rádio não esta a lecionar cursos de informática porque não tem como emitir certificados, tendo assim computadores paradas;
 - Instalar WhatsApp no PC;
- **Felisberto** – A rádio foi informada que deveria criar uma escola para poder emitir certificados. A direcção provincial de trabalho é que fez chegar esta informação;
- Município usa email e não Facebook e/ou WhatsApp.

Conclusões do workshop (balanço)

- Os agentes económicos e governo local podem apoiar a rádio usando os serviços por estas oferecidos;
- Os spots produzidos na rádio podem ser traduzidos para língua local para fácil percepção da comunidade que não fala a língua portuguesa;
- O governo local com apoio do CAICC irá resolver a questão de emissão de certificados do curso de informática lecionado na rádio;
- O acesso a internet nas instituições públicas poderá ajudar a massificação do uso do correio eletrónico e das redes sociais no distrito.

CAICC
Agosto 2017



**centro de apoio à informação e
comunicação comunitária**